

T A B U A D APORQUE MUDAM OS MÉTODOS DE ENSINO

Esther J. Swenson

Os métodos de ensino mudam a medida que estendemos nossos conhecimentos e compreensão de como as pessoas aprendem. Embora não saibamos ainda exatamente o que acontece no cérebro e no sistema nervoso, quando a pessoa aprende de temos de experimentos com aprendizagem uma boa quantidade de provas para sustentar certas mudanças nos métodos de ensino.

Ensinar é um processo que auxilia a aprendizagem.

O aprendizado pode ocorrer sem ensino, mas o ensino só se dá quando a aprendizagem ocorre. Quando são encontrados melhores métodos de ensino, os professores têm a responsabilidade de ver que as crianças tenham oportunidades de aprender por este método.

Tomemos o ensino da tabuada de multiplicar, como exemplo. Muitos, talvez a maioria dos pais, da geração atual, aprenderam-na por métodos que davam ênfase à repetição decorada.

As tabuas marcadas, tinham de ser ditas, repetidas vezes, até que pudessem ser "matraqueadas" em ordem.

Pensava-se que se a criança não tivesse aprendido a recitar as tabuadas, ela não sabia como multiplicar.

Acredita-se, também, que se a criança tivesse aprendido as tabuadas, ela sabia multiplicar.

Nenhuma afirmação é precisamente verdadeira. Muitos de nós sabem por experiência própria que aprendemos a recitar a tabuada com pouca ou nenhuma compreensão do que elas significavam ou como usá-la na solução dos problemas práticos.

Experimentos têm indicado que nós realmente não aprendemos por repetição, isto é, a repetição não causa a aprendizagem.

Se as tabuadas de multiplicar ou qualquer outro produto do ensino devem ser compreendidos e usados, precisam ser aprendidas por compreensão!

Isto significa que às crianças devem ser ensinadas não só os fatos, mas si, mas também, como esses fatos estão relacionados a outros fatos e a situação em que terão de ser usadas. Por ex. se Alice aprende  $7 \times 5$  é igual a 35, mas não sabe quanto custarão 7 sorvetes de 50 centavos cada um, sua memorização do fato de multiplicação não tem valor para ela. Se por outro lado, Alice sabe que 5 sorvetes de 50 centavos cada um custam 25 centavos e deduz que 7 sorvetes custarão 10 centavos mais, ela está em bom caminho de se tornar capaz de desenvolver sua própria tabuada de 5, não de cor, mas para compreender uma série de relações

Material fornecido pela  
Prof. Odila Barros Xavier.

Revisado em  
19/10/79  
M. S. Xavier

T A B U A D A

PORQUE MUDAM OS MÉTODOS DE ENSINO

Esther J. Swenson

Os métodos de ensino mudam a medida que estendemos nossos conhecimentos e compreensão de como as pessoas aprendem. Embora não saibamos ainda exatamente o que acontece no cérebro e no sistema nervoso, quando a pessoa aprende temos de experimentar com aprendizagem uma boa quantidade de provas para sustentar certas mudanças nos métodos de ensino.

Ensinar é um processo que auxilia a aprendizagem.

O aprendizado pode ocorrer sem ensino, mas o ensino só se dá quando a aprendizagem ocorre. Quando são encontrados melhores métodos de ensino, os professores têm a responsabilidade de ver que as crianças tenham oportunidades de aprender por este método.

Tomemos o ensino da tabuada de multiplicar, como exemplo. Muitos, talvez a maioria dos pais, da geração atual, aprenderam-na por métodos que davam ênfase à repetição decorada.

As tábuas marcadas, tinham de ser ditas, repetidas vezes, até que pudessem ser "matraqueadas" em ordem.

Pensava-se que se a criança não tivesse aprendido a recitar as tabuadas, ela não sabia como multiplicar.

Acredita-se, também, que se a criança tivesse aprendido as tabuadas, ela sabia multiplicar.

Nenhuma afirmação é precisamente verdadeira. Muitos de nós sabem por experiência própria que aprendemos a recitar a tabuada com pouca ou nenhuma compreensão do que elas significavam ou como usá-la na solução dos problemas práticos.

Experimentos têm indicado que nós realmente não aprendemos por repetição, isto é, a repetição não causa a aprendizagem.

Se as tabuadas de multiplicar ou qualquer outro produto de ensino devem ser compreendidos e usados, precisam ser aprendidas por compreensão!

Isto significa que às crianças devem ser ensinadas não só os fatos em si, mas também, como esses fatos estão relacionados a outros fatos e a situação em que terão de ser usadas. Por ex. se Alice aprende  $7 \times 5$  é igual a 35, mas não sabe quanto custarão 7 sorvetes de 50 centavos cada um, sua memorização do fato da multiplicação não tem valor para ela. Se por outro lado, Alice sabe que 5 sorvetes de 50 centavos cada um custam 25 centavos e deduz que 7 sorvetes custarão 10 centavos mais, ela está em bom caminho de se tornar capaz de desenvolver sua própria tabuada do 5, não de cóp, mas para compreender uma série de relações.

~~METODOLOGIA DA MATEMÁTICA~~

~~Matemática aprendida pela~~  
Prof. Odila Barros Xavier

~~Prof. Julia Helena K. Petry.~~

~~G. A. H.~~

Revisão  
19/10/78  
Wasthara